PERDAS DE SOLO E DE ÁGUA EM ARGISSOLO CULTIVADO COM PASTAGEM SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO

Dorly Scariot Pavei[1]; Elói Panachuki[2]

[1]Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana;
E-mail: dorlyscariotpavei@yahoo.com.br Bolsista PIBIC-UEMS
[2]Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana;
E-mail: eloip@uems.br

Resumo

A erosão hídrica transporta, além das partículas de solo em suspensão, nutrientes e matéria orgânica, fundamentais para o desenvolvimento das culturas. O presente trabalho tem como objetivo estudar as perdas de solo e de água em Argissolo da região de Aquidauana/MS nas condições de pastagem degradada e cultivada, utilizando *Brachiaria ruziziensis* em consórcio com *Stylosanthes spp.* cv. Campo Grande, sob a aplicação de chuva simulada. Para avaliar as perdas de solo e de água foi aplicada a intensidade de precipitação de 60 mm h^{-1}, utilizando-se um simulador de chuvas portátil. O trabalho foi realizado em área experimental presente na Unidade Universitária de Aquidauana - UUA/UEMS, no período compreendido entre agosto de 2010 e julho de 2011 em solo classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo distroférrico, com declividade média da área experimental de 0,05 m m^{-1}. Os tratamentos utilizados foram pastagem conduzida e degradada, com e sem cobertura vegetal sobre a superfície do solo. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos e 5 repetições, totalizando, portanto, 20 parcelas experimentais. As perdas acumuladas de solo obtidas na pastagem degradada com e sem cobertura e em pastagem conduzida com e sem cobertura foram de 13,13, 106,38, 4,35 e 145,17 g m^{-2}. Já as perdas acumuladas de água foram de 17,88; 36,28; 8,75 e 32,70 $.10^{-3}$ m^3 m^{-2}, respectivamente. A cobertura vegetal presente na superfície do solo reduziu as perdas de solo e de água.

Palavras-chave: erosão hídrica. degradação física dos solos. cobertura vegetal. escoamento superficial.